

Deu AFAPUC VIVA

Foi uma disputa acirrada, mas a Chapa 1, AFAPUC VIVA, presidida por Anselmo Antonio da Silva, venceu a Chapa 2, INOVAÇÃO, presidida por Mario Candido Santos. O resultado final foi 542 votos para a Chapa 1 (62,51%) contra 295 votos para a Chapa 2 (34,02%). Foram registrados quatro votos brancos e 24 votos nulos. O comparecimento dos funcionários foi expressivo: 867 votos, cerca de 85% do colégio eleitoral.

A chapa AFAPUC VIVA venceu no câmpus Monte Alegre e em Sorocaba, perdendo, na Derdic e Marquês de Paranaguá. A grande vantagem, que deu a vitória à Chapa 1, foi registrada no câmpus Monte Alegre, com uma vantagem de 248 votos para a AFAPUC VIVA. Nos demais câmpus, a diferença situou-se praticamente na margem de um empate técnico.

O processo eleitoral demonstrou a maturidade dos funcionários administrativos que levaram o debate político em alto nível.

Para o presidente da chapa eleita, Anselmo Antonio da Silva, "a eleição foi ótima e a Comissão Eleitoral deu um grande exemplo. Os funcionários mostraram que não querem um grêmio e sim uma associação e quem ganhou com isso foi a categoria." Ainda não foram definidos os primeiros encaminhamentos a serem dados pela diretoria eleita, porém, Anselmo afirma que será dada atenção de forma equitativa para todos os câmpus da universidade.

OPOSIÇÃO

Mario Cândido Santos, presidente da chapa INOVAÇÃO, recebeu o resultado com tranqüilidade: "Nós,

sinceramente, não estávamos preocupados em ganhar ou perder, mas sim em estimular o debate. A vitória seria apenas uma consequência do nosso trabalho." Quanto ao resultado nos vários câmpus, Mario apenas mostrou-se surpreso com a diferença obtida pela Chapa 1 na Monte Alegre.

Sobre a continuidade do trabalho de oposição, Mario tem uma posição clara: "Nós pretendemos continuar com o trabalho passando sugestões para a chapa vencedora. Inclusive as respostas aos formulários serão um meio para isso. Espero que a AFAPUC VIVA não fique presa nela mesma, pois ela deve estar mais voltada para os funcionários".

A posse da nova diretoria aconteceu na última sexta-feira, 28/5. Abaixo, publicamos a primeira manifestação da chapa vencedora.

Democracia sai fortalecida

Antes de manifestarmos a nossa satisfação com relação a vitória da AFAPUC VIVA no processo de escolha da direção da AFAPUC, os integrantes da direção eleita aproveitaram este momento para parabenizar a todos os funcionários pelo interesse e participação efetiva no processo eleitoral, por entendermos que este é um instrumento democrático fundamental na escolha dos seus representantes e dos seus interesses.

Rendemos ainda os nossos sinceros agradecimentos a todos os colaboradores, apoia-

dores e eleitores que acreditam na seriedade do nosso trabalho e na viabilidade das nossas propostas.

Finalmente reiteramos o nosso convite a todos que queiram trazer idéias ou participar dos grupos de trabalho, para que juntos realizemos uma gestão de fato participativa e para que o seu resultado contemple ao máximo os nossos objetivos enquanto categoria e enquanto membros de uma comunidade.

Diretoria da AFAPUC/gestão AFAPUC VIVA

AFAPUC VIVA

Informática e desenvolvimento são discutidos no Consun

A sessão do Conselho Universitário (Consun), realizada dia 26/5, deu continuidade aos debates em torno dos princípios e diretrizes para uma política de desenvolvimento da universidade. Os professores Ademir Alves da Silva e Nadia Ruiz Silveira apresentaram uma síntese dos documentos do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), Conselho de Administração e Finanças (CAF) e do Conselho Comunitário (Cecom), somados às discussões já realizadas no Consun.

O resultado do debate em torno da síntese apresentada pelos professores Ademir e Nadia será objeto de uma nova redação, dando-se mais um passo na direção da elaboração de um documento que seja a referência principal para a universidade. Na próxima sessão do Conselho, uma nova síntese

se será apresentada pelos professores Ademir, Nadia e Maria Carmelita Yazbek, incorporada à comissão.

INFORMÁTICA

A Comissão de Informática, formada por um representante de cada conselho superior, pelo CPD, pelo professor Milton Kashiwakura e presidida pelo vice-reitor administrativo, professor Fabio Gallo, foi encarregada pelo Consun de apresentar na próxima sessão uma agenda de trabalho, prazos e os passos para a conclusão do Plano Diretor de Informática. Os conselheiros apresentaram suas dúvidas, questionamentos e contribuições para o documento elaborado pela comissão e distribuído na sessão anterior, realizada em 28/4.

Como já informamos, em 22/10/98, foi criada uma Comissão Técnica Executiva de Informática, formada pelos professores Demi Gestchko (presidente), Geraldo Coen e Milton Kauru Kashiwakura, que entregou ao Conselho uma proposta de plano diretor de informática para a PUC. Esta proposta de PDI é que está sendo discutida e finalizada.

NOVO DEPARTAMENTO

Foi aprovada a criação do Departamento de Engenharia Elétrica do Centro de Ciências Exatas e Tecnologias (CCET).

O novo departamento é evolução do curso de Engenharia Elétrica criado em 1991 pelo Departamento de Física. Hoje, o curso tem 400 alunos, 60 professores e conceito "A" da Capes.

SAÚDE

Serviço médico realiza exames periódicos

Neste mês de junho acontecem os exames periódicos dos funcionários administrativos da universidade. Segundo a norma reguladora do Ministério do Trabalho (NR 7), o exame médico periódico é obrigatório para todos os funcionários e deve ser realizado anualmente para os trabalhadores menores de 18 anos e maiores de 45, e a cada dois anos para os funcionários entre 18 e 45 anos. Dessa maneira, neste ano serão convocados para o exame apenas os funcionários com idade inferior a 18 anos e supe-

rior a 45. No próximo ano, serão convocados todos os funcionários da universidade. Para o mês de junho, o

Serviço Médico da PUC convocou os funcionários de acordo com a escala que apresentamos abaixo.

Cronograma de Exames Periódicos para o mês de junho/99

Período	Setores
01 a 02	Almoxarifado Central - Atendimento a alunos - Ascensoria
07 a 12	Assessoria Jurídica - Audiovisual - Biblioteca - Centro de Educação
14 a 19	Clínica Psicológica - Consultec - CVC (Pastoral) - Contabilidade - Controladoria - Cogeaec - Copa - Educ
21 a 26	Faculdade de Ciências Sociais - Fundação São Paulo - Divisão de Recursos Humanos - Divisão de Serviços Administrativos - Comfil
28 a 30	Faculdade de Direito - Faculdade de Psicologia - Faculdade de Serviço Social

Festas na PUC!

A questão das festas no câmpus Monte Alegre vem sendo objeto de debate na universidade, desde 1994, tendo em vista a forma e as características que tomaram dentro da PUC-SP, as quais transformaram-se em motivo de queixas internas (professores e alunos que são prejudicados em suas atividades acadêmicas) e externas (moradores desrespeitados em seus direitos de cidadãos).

Os principais problemas apontados são os seguintes: as festas acontecem, na maioria das vezes, sem que os organizadores tenham condições para garantir um esquema de segurança adequado para tais tipos de eventos, que proteja as pessoas e o patrimônio da universidade. Por outro lado, os alunos não aceitam que exista algum controle sobre o número de pessoas, tendo em vista a quantidade que o local solicitado comporta, colocando em risco os participantes. O alto volume de som e o trânsito de pessoas durante a madrugada tem acarretado sérias e constantes reclamações dos moradores vizinhos do câmpus, que acionam a polícia e vêm reclamar na Reitoria, sendo que recentemente a PUC-SP foi advertida oficialmente pelo Programa de Silêncio Urbano da PMSU (Psiu), por desrespeito à lei do silêncio. Por último, destaca-se a questão das pessoas que utilizam o espaço das festas para o uso indevido de drogas.

Em função das complicações causadas à instituição, em dezembro/96, o reitor lançou uma resolução proibindo festas no câmpus Monte Alegre. Após solicitação de membros da comunidade, que pediam a reabertura de negociações para o tema, a Reitoria ponderou pela tentativa de rediscutir a situação.

Objetivando encontrar soluções e alternativas para os problemas concretos existentes nas festas, foram realizadas entre 97/98, com a intermediação da Vracom /CVC, mais de 30 (trinta) reuniões com os representantes dos alunos (CAs), as quais culminaram na junção de propostas de ambas as partes – alunos/universidade – e na elaboração de dois documentos que apontavam condições possíveis para a realização de atividades festivas na universidade. Por falta de interesse dos próprios alunos em selar oficialmente um acordo, definiu-se por bem levar a discussão para o Conselho Comunitário (Cecom), o qual é composto por representantes de alunos, professores e funcionários.

No Cecom (meados de setembro/98), buscou-se encontrar uma saída para o dilema das festas, com a criação de um Grupo Gestor, formado por representantes do DSA, direção de faculdade, vice-diretor comunitário, CVC, segurança patrimonial e os alunos solicitantes. Tal grupo ficou incumbido de discutir e analisar cada pedido e acertar detalhes para sua realização. Como não foi possível, na maior parte das festas, fazer com que os acordos combinados fossem cumpridos, uma vez que os realizadores não conseguiam contornar as problemáticas (já citadas acima) e que se repetem a cada festividade – correndo sérios riscos de acontecimentos mais graves, como na festa do dia 30/4/99, que superlotou o Pátio da Cruz, tendo pessoas agredidas fisicamente – o próprio Cecom, numa reunião em maio, definiu pela falta de condições atuais para a realização destas na universidade.

Com este contexto histórico dos fatos, e após notificação por escrito

da Vice-Reitoria Comunitária aos diretores do CASS, colocando sobre a impossibilidade da realização da festa do dia 14/5, foi que se deu o confronto dos alunos com a segurança patrimonial. Logo, o CVC não teve nenhuma participação frente a situação ocorrida.

A Vracom/CVC, como nenhum de seus integrantes, teve ou tem qualquer posição de incentivo ou apoio às agressões de nenhuma das partes, pelo contrário, a nossa postura, neste e em outros temas, é a de colaborar com o diálogo e a negociação entre a comunidade, sabendo ainda que viver em coletividade implica respeitar direitos, deveres e normas. Acreditamos que não é legítimo, nem honesto, usar uma situação como esta, pegando um incidente e querer eleger bodes expiatórios, negando todo o exaustivo processo de negociação que se percorreu. Alguns alunos não aceitam que possam existir restrições para seus desejos e prazeres, fazendo um uso autoritário da idéia de democracia, geralmente em benefício próprio. Não se pode utilizar da grande importância que a PUC-SP possui, com um passado e presente de defesa da igualdade e justiça, distorcendo isto em favor da falta de limites e responsabilidade, comprometendo dessa forma os princípios educacionais e comunitários, que são as bases da existência de nossa universidade.

São Paulo, 26 de maio de 1999.
Centro de Vivência Comunitária.

Os artigos publicados na seção Fala Comunidade são de responsabilidade de seus signatários.

TESES

Do mandado de segurança preventivo, por Carlos E. N. Camillo. Mestrado em Direito. Dia 31/5, 17h.

A imunidade dos livros, jornais e periódicos. A questão do cd-rom, por Rosemarie A. Filardi, mestrado em Direito, dia 1/6, às 9h.

Vetores da tributação no atual sistema constitucional, por Maristela Brandão Vilela, mestrado em Direito, dia 1/6, às 10h30.

Análise crítica sobre o processo de implementação de um modelo de gestão como instrumento de modernização da escola, por Marcio M. Fontoura, mestrado em Administração, dia 1/6, às 14h.

Um olhar sobre o processo de criação de Carlos Reichenbach em Filme de memória, por Valdir Baptista, mestrado em Comunicação e Semiótica, dia 1/6, às 14h.

Qualidade de vida e qualidade devida, por Fernanda A. da Cruz Gouveia, mestrado em Psicologia Clínica, 1/6, às 16h.

O vínculo saudável entre a adolescente mãe e seu filho, por Dirce Maria Bengel de Paula, doutorado em Psicologia Social, dia 2/6, às 9h.

A remissão como forma de exclusão do processo e os direitos dos adolescentes, por Roberto B. D. da Silva, mestrado em Direito, dia 2/6, às 10h.

O retorno do trágico em Nelson Rodrigues: dionismo e alteridade, por Regina Célia de A. Charlier, doutorado em Psicologia Clínica, dia 2/6, às 14h.

A política municipal de habitação de Santos (SP) nas gestões de 1989/1996, por Jurema Quintella Marreiro Lins, mestrado em Serviço Social, dia 7/6, às 14h.

A vitimização do sagrado e a culpabilização do sujeito, por Maria A. V. M. Furquim de Almeida, doutorado em Ciências Sociais, dia 7/6, às 15h.

O SAGRADO

O Programa de Ciências da Religião promove o seminário O Sagrado e o Trabalho, com as palestras de Antonio Marchionni (Uma teologia do trabalho), Maria Adélia de Souza (Globalização e gênero: dilemas e perversidades no mundo do trabalho), Valdemar Rossi (Os desafios históricos de uma nova sociedade do trabalho), sob a coordenação de Waldecy Tenório e Ênio Brito, dia 11/6, às 14h, no auditório 134, primeiro andar do Prédio Novo.

O PROCESSO

O filme *O processo*, de Orson Welles, será o tema do debate promovido pelo Núcleo de Sociabilidade Libertária (NuSOL) do Programa de Ciências Sociais, nesta segunda-feira, dia 31/5, às 19h30, na sala 134-A, primeiro andar do Prédio Novo. A debatedora será a professora Silvana Totorá.

MATEMÁTICA

Revista e livros produzidos pelos pesquisadores do Programa em Educação Matemática serão lançados pela Educ, dia 7/5, segunda-feira, às 11h30, no câmpus Marquês de Paranaguá, no Saguão.

ANIMAIS

O manejo de animais silvestres em cativeiro é o curso que os professores do Departamento de Ciências do Ambiente do CCMB da PUC, câmpus Sorocaba, e a Associação de Amigos do Parque Zoológico Municipal Quinzinho Barros promovem. O curso será de 10 a 13/6, quinta a domingo, das 8 às 17h. Mais informações pelos telefones (011) 3873-3155 e (015) 232-1854, <http://cogecae.pucsp.br>

500 ANOS

Está sendo preparado um seminário internacional com o tema Brasil 500 anos: Contribuição aos desafios do próximo milênio, a ser realizado em agosto, na PUC. Trata-se de um concurso para jovens pesquisadores para estudo científico em temas latino-americanos, preparatório para o 50.º Congresso Internacional de Americanistas, em Varsóvia, no próximo ano. Mais informações no Departamento de Economia, sala 131-A, ou no Programa de Ciências Sociais, no 4.º do Prédio Novo.

ELEIÇÕES NA AFAPUC

OS NÚMEROS DA ELEIÇÃO

	Monte Alegre	Marquês de Paranaguá	DERDIC	Sorocaba	TOTAL
Chapa 1	371	16	11	144	542
Chapa 2	123	18	12	142	295
Branco	0	1	0	3	4
Nulos	15	2	0	7	24
Total	511 *	37	23	296	867

* Esse total inclui os votos de dois funcionários que votaram na Deric

FÓRUM DE MOBILIZAÇÃO E DEBATES

Professores questionam universidade atual

As diversas concepções de universidade existentes foram apresentadas e questionadas pelos professores Luiz Eduardo Wanderley, Edgard de Assis Carvalho e Mirian Jorge Warde durante o debate realizado dia 27/5, no auditório 333. A professora Madalena Peixoto coordenou a mesa do evento que foi promoção da

APROPUC e do Fórum de Mobilização e Debates criado em assembléias dos professores durante a última greve.

Os desafios acadêmicos que a universidade deve enfrentar nos próximos anos, tendo em vista a ação governamental na educação e as exigências colocadas pelos tempos atuais, foram a tônica, em seus as-

pectos mundiais, locais, piquianos e históricos. O resultado desse debate será publicado na próxima edição da revista *PUCviva*.

A APROPUC e o Fórum já têm programado para o dia 23/6 um novo debate sobre a universidade do novo milênio. E para o segundo semestre tem mais.



ROLA NA RAMPA

Contra a liberdade de imprensa

Na semana passada, no período entre 21h de terça-feira e 5h de quarta-feira, quase todos os exemplares do *PUCviva* afixados nos prédios novo e velho foram arrancados da parede. O ato, sem precedentes nestes quase seis anos de jornal, recorda tristemente o tempo em que a ditadura militar detonava, literalmente, as bancas

de jornal, para impedir que a imprensa alternativa divulgasse notícias que não lhe eram favoráveis.

O *PUCviva* procurou o setor de Segurança e o Centro de Vivência Comunitária que se prontificaram a investigar o fato, porém, até o fechamento desta edição, nenhum retorno foi dado sobre os possíveis autores da depredação.

Salada do Urso

Há aproximadamente três semanas, uma funcionária da PUC, que não quis se identificar, foi almoçar no restaurante Urso Polar e encontrou no meio de sua salada algumas verduras deterioradas, velhas e secas. A funcionária se quei-

xa da falta de higiene do restaurante. Procurado pela reportagem do *PUCviva*, o gerente do restaurante, Juarez, afirmou que realmente a salada estava um pouco queimada e que isso pode ocorrer, já que o ser humano não é perfeito.

Economíadas

Nos dias 3, 4, 5 e 6/6, a Atlética Leão XIII irá participar dos jogos da Economíadas, em Piraju. Mackenzie, Unip e GV também participarão dos jogos de vôlei, basquete, handebol, natação, judô, xadrez e futebol de campo e de salão. O pacote incluindo ônibus, duas festas e alojamento custa R\$ 50 reais. Se o estudante optar por um hotel no lugar do alojamento o pacote sai por R\$ 80 reais.

Congresso da UNE

Está marcado para 30/6 a 4/7 o congresso da UNE que discutirá a situação e os rumos do movimento estudantil. Nos dias 6 a 9/5, foi realizado o congresso da UEE que, entre outros assuntos, discutiu a filantropia e as carteirinhas. Os alunos interessados em participar do congresso devem procurar o centro acadêmico de sua faculdade e se engajar no movimento.

Filantropia

No dia 26, cerca de mil estudantes da PUC e do Mackenzie protestaram na Avenida Paulista contra a lei que retira das entidades filantrópicas a isenção da contribuição previdenciária. A Reitoria está entrando na justiça com um pedido de liminar sustentando a cobrança proposta pela nova lei, arguindo a

inconstitucionalidade da mesma. Nesta semana, deverá ser emitido um parecer concedendo ou não a liminar. A PUC deverá ainda encaminhar a realização de um ato nacional em repúdio à lei que extingue a filantropia. Professores e funcionários serão mobilizados para aderir ao protesto.

Brigada de incêndio

Nas últimas semanas, a empresa de Segurança do Trabalho e Assessoria de Treinamento (SAT) fez uma inspeção das condições de segurança da universidade e recomendou à PUC algumas providências de segurança, tais como: modificações de abertura das portas de saída da universidade, retirada de grades e portas das escadarias do Prédio

Novo, instalação de alarme para a brigada, pintura nas cores determinadas por normas das tubulações, instalação de sensores nas portas de vidro e instalação de bomba de pressão na saída para os hidrantes da caixa d'água. Somente em agosto, após cumprimento dessas medidas, a brigada de incêndio poderá iniciar seu treinamento.

Festival

No dia 16/6, às 19h, no Tuca, acontece o 1.º Festival de Bandas e Jingles da PUC. A inscrição está condicionada à apresentação de uma fita demo com as músicas do gru-

po interessado e poderá ser feita até esta terça-feira, dia 1.º/6. Serão selecionados seis trabalhos. Inscrições com Patrícia no telefone 3865-3889 ou Marc 844-1097.

JORNAL SEMANAL *PUCVIVA*

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Reportagem:** Andréa Cordioli. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Francisco Cristovão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **E-mail:** apropuc@sanel.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala 9 - Corredor da Cardoso - S. Paulo - SP. Fone: 3670-8004. **E-mail:** pucviva@sanel.com.br. **PUCviva na Internet:** <http://www.pucsp.br/~afapucsp/>